

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Germinação: Rosa do Deserto

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Cristiane Otilia Colossi Bernhardt**Educador(es): **Rosimar Evangelista dos Santos**Turma(s): **3º D, 5º A**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **47**Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF, 5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto partiu das aulas de ciências sobre as plantas e os cuidados diários com as plantas do jardim da escola (regar, replantar, limpar, etc).

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim.

Permitir consulta pública: Sim.

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O território onde a turma pode observar foi o jardim e o espaço da escola e suas diversas plantas.

Pergunta exploratória: Será que essa semente vai nascer?

Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos tiveram oportunidade de ver e ouvir relatos sobre a germinação com a professora Deisiane. Fizeram desenhos, vídeos entre outros. E foi montado uma estufa para ver se a semente ia germinar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já conheciam sobre algumas plantas que plantaram através de mudas, os cuidados, nomes, etc. Inclusive plantaram a rosa do deserto pela mudinha que ganhamos.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os alunos ficaram curiosos ao saber que tinha sementes de rosa do deserto. O que era estufa? Como devemos cuidar? Como hidratar? será que vai germinar? como fazer uma estufa?

podemos plantar aqui na escola?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Iniciou-se em Ciências, e assim fomos envolvente outras disciplinas, pois os alunos compreenderam a importância do solo, do ar e da água no processo de germinação das sementes. Aprenderam que o crescimento da plantinha ocorre em processos e que não podemos interromper os processos da natureza e muito menos destruí-la. Por isso, algumas disciplinas foram interligadas, pois, os alunos tiveram acesso ao conhecimento desde a linguagem oral, corporal e escrita, principalmente aos conhecimentos de cooperativismos e trabalho em equipe.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Inicialmente teve aula expositiva e em seguida os alunos plantaram as sementes na estufa e na terra e ficaram acompanhando o desenvolvimento das mesmas, total de 147 sementes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Diálogo com a professora Deisiane e explicação aos alunos sobre a importância de cultivarmos sementes e plantas; Experiência de plantio (estufa e terra); Preparação da terra para o plantio. Ganhamos de uma mãe as 147 sementes da

rosa, pois ela sempre acompanha os cuidados que as crianças fazem com as plantas.

Apoiadores: Professora Deisiane, direção, família, comunidade. SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Puderam sensibilizar-se com o processo da germinação da sementinha, observando e registrando diariamente cada etapa do seu desenvolvimento. E com isso, possibilitou que os alunos compreendessem a importância do cuidado e da preservação do meio ambiente. Das 147 sementes, 3 ficaram podres, 7 nem saíram da semente, 2 morreram após germinarem e 15 sumiram.

Como foi a atividade integradora? A turma plantou algumas sementes em uma base de guardanapo (estufa) e na terra e assim acompanharam o crescimento das mesmas durante estes dias. Aprenderam na prática a importância da luz para as plantas, o alimento que elas produzem e a liberação de oxigênio para os seres vivos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 01/08/2023.

Período final: 10/12/2023.

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais chamou atenção é o carinho que as crianças tem pelas plantas, a curiosidade em ver as sementes crescerem logo.

